

ÉTICA NO CONTEXTO CONTÁBIL: ESTUDO DE CASO COM CONTADORES DE REALEZA-PR

UMANN, MIRIAN¹

RITTES, ALESSANDRO DE OLIVEIRA²

BITENCOURT, ADEMIR KREFTA³

RESUMO

Este artigo apresenta a concepção da conduta ética do profissional e sua importância para ganhar maior credibilidade no meio contábil e se destacar o mercado de trabalho com ênfase e profissionalismo. Com objetivo de analisar os aspectos que envolvem a atividade contábil descrevendo a importância da ética na profissão contábil. O código de ética do contador busca evidenciar as principais atitudes tomadas pelos profissionais contadores atuantes, se faz necessário e relevante pensar nestes quesitos e, sendo assim, é analisado os principais aspectos que estão envolvidos nas atividades do profissional e apresentando a importância da ética para a profissão do contador, como também as dificuldades que enfrentam diariamente, destaca-se que o profissional contábil deve se atualizar constantemente para atender as novas exigências do mercado de trabalho e destacado a importância deste profissional para as organizações através de sua responsabilidade e respeito com o código de ética. O texto analisa num primeiro momento: procurou-se autores que falam sobre a contabilidade, ética profissional; segundo: foi feito um questionário representados por gráficos sobre a ética destacando os resultados da pesquisa, e por fim, o terceiro momento: apontou-se os principais pontos do texto. Busca-se descobrir como são tratados os principais desafios enfrentados diariamente para não deixar de lado o código de ética que norteia todas as atitudes e dúvidas que surgem no decorrer do andamento das atividades. Pode-se justificar, pelo motivo de trazer benefícios profissionais executando os serviços dentro das normas contábeis para o bom andamento de todas as atividades, sejam individuais ou até mesmo em grupo, para assim gerar uma melhor visão sobre os seus clientes dando-lhe maior competitividade ao ser comparado com os concorrentes. Para tanto, foi utilizado da pesquisa exploratória, a qual traz dados respondidos pelos profissionais e suas condutas e, também, fazer uma comparação com base no pensamento de autores que auxiliam em uma melhor compreensão dos dados apresentados na pesquisa realizada. Realizou-se a pesquisa em 2 escritórios contábeis no município de Realeza/PR, foi possível conhecer 10 profissionais contábeis, sendo 2 com escritórios de contabilidade próprios. Chama a atenção que são 7 mulheres e 3 homens, ou seja 70% pertencente ao público feminino.

Palavras-chave: Ética Profissional. Código de ética profissional (CEPC). Responsabilidade. Credibilidade.

1 INTRODUÇÃO

¹ Acadêmica do curso de Ciências Contábeis 8º período da Faculdade de Ampére (FAMPER-PR). E-mail mirhiam3@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Ciências Contábeis 8º período da Faculdade de Ampére (FAMPER-PR). E-mail sandro_rittes@hotmail.com

³ Professor graduado em Ciências Contábeis pela união de Ensino do Sudoeste do Paraná (2008). E-mail ademirkrefta@hotmail.com

A Ética está presente na vida de todos. Sua abordagem reflete a conduta a ser respeitada em sociedade, no desenvolvimento profissional e pessoal. As vezes se pensa que falar de ética é simples e fácil, somente o que “devemos fazer ou não fazer”, porém a sua concepção é mais ampla do que podemos imaginar, ela ainda é estudada nos dias atuais.

Ser um profissional que segue o código de ética de sua área contribui para a maior confiança por parte do cliente, ou seja, o mesmo irá enxergar tal profissional como um parceiro de negócios, atualmente como ter contabilidade implementada na empresa, os gestores buscam um contador ético para manter a integridade de sua empresa.

A ética deve estar relacionada com todas as atitudes de vida do ser humano, seja no trabalho, na família ou na sociedade. Sá (2005), afirma que ética é a ciência que estuda as ações humanas de determinado indivíduo com os demais semelhantes.

Pode-se definir a Contabilidade como uma ciência social que estuda e pratica as funções de controle e de registro relativas aos atos e fatos da administração e da economia. Trata-se do estudo e controle do patrimônio das entidades, por meio de registros contábeis dos fatos e das respectivas demonstrações dos resultados produzidos. (RIBEIRO, 2005).

Desta forma, a contabilidade apresenta-se como um instrumento de gestão, fornecendo as informações necessárias e auxiliando nos processos de concorrência, necessidade de aperfeiçoamento das novas tecnologias, globalização dos mercados, tornando-se, assim, indispensável para o sucesso das empresas.

Conforme Ludícibus, Martins e Gelbcke (2006, p. 48):

A contabilidade é objetivamente um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade com relação á entidade objeto de contabilização.

Chegando a história recente, constata-se a importância da contabilidade e das informações geradas pela mesma. Nos últimos anos, ocorreu uma grande evolução das técnicas contábeis, o surgimento da auditoria, o desenvolvimento da contabilidade de custos, e o aumento da importância da contabilidade como ferramenta gerencial, são algumas das inovações que surgiram nos novos tempos.

Segundo Marion (2005), a contabilidade é a linguagem dos negócios, mede os resultados das empresas, avalia o desempenho dos negócios, dá diretrizes para tomada de decisões, sendo que sua função de repassar as informações ao usuário da mesma é do contador.

Na elaboração deste artigo a escolha do tema é ética o contexto contábil: estudo com contadores de Realeza/PR na busca de compreender a sua aplicabilidade no contexto da profissão do contador. Tem como objetivo geral analisar os aspectos que envolvem a atividade profissional, e a importância da ética no exercício da profissão contábil no assessoramento das atividades e as dificuldades da profissão.

Através dos objetivos específicos será dada ênfase a ética do profissional contábil, demonstrando a importância do profissional e conseqüentemente para as organizações e a responsabilidade civil e a ética no meio contábil.

O presente estudo justifica-se dada a importância da orientação do contador quanto ao cumprimento do código de ética profissional contabilista, a fim de estimular a execução da lei e sobretudo esclarecendo ao profissional o quanto lhe pode ser útil usar os princípios da integridade, honestidade e ética, zelando pela moralidade da classe e garantindo transparência nos procedimentos contábeis.

Esta pesquisa tem como foco o conhecimento dos princípios éticos e morais que envolvem os profissionais da contabilidade, pesquisa essa que foi realizada com alguns contabilistas do município de Realeza/PR, procurando conhecer a opinião de cada um quanto ao código de ética profissional, ainda no tocante, esta pesquisa poderá servir de incentivo aos novos e antigos profissionais do mercado a trabalharem seguindo os preceitos da ética profissional.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1.1 Contabilidade

Com o objetivo de dar embasamento teórico, buscou-se referências bibliográficas que procurassem dar sustentação aos elementos tratados.

Segundo Ludícibus (2000) e Marion (2002), a contabilidade tem seu surgimento marcada em torno de 4.000 a.C., ou seja, existe desde o início da civilização humana, sendo citada também na Bíblia, nos versículos que conta a história de Jó e Jacó, para este momento é avaliada a riqueza de Jó em míseros detalhes, constatando assim a presença da contabilidade.

Para Ludícibus(2000) o objetivo da contabilidade é prestar informação organizada de cunho econômico e financeiro com a finalidade de demonstrar o grau de saúde da empresa aos usuários internos e externos da entidade, assim o resultado da contabilidade é a disponibilização de informação aos usuários para auxiliar a tomada de decisão.

. Beuren (1998, p. 30) afirma que a contabilidade tem como uma das suas principais funções suprir de informações úteis aos gestores, cabe a ela gerar informações para o processo de tomada de decisões em todos os seus estágios.

Mosso, Stein e Antonio (2008) evidenciam que a análise dos relatórios, demonstrativos e demais ferramentas contábeis tem por finalidade aclarar as informações buscando facilitar as decisões a serem tomadas no cotidiano empresarial. Para tanto, é necessário que o profissional contábil faça uso pleno de conhecimentos de gestão e escrituração, classificação de contas entre outros conhecimentos indispensáveis para a boa seleção e registro dos fatos contábeis corriqueiros e extraordinários nas empresas, possibilitando informações precisas. Este ponto é destaque para que o próprio contador reconheça o valor de seus serviços e se desempenhe de modo a elevar o padrão destes.

2.1.2 Ética profissional

Para Corrêa e Ferreira (2005), os códigos de ética foram criados para regulamentar todas as práticas profissionais, destacando os comportamentos permitidos e proibidos para o correto exercício de uma profissão. Ainda, as mesmas visam o bem-estar da sociedade e assegurar a honestidade nos procedimentos internos e externos de uma instituição.

Nash (2001) apresenta, como resultado de uma pesquisa na qual analisou mais de 200 códigos de ética, um conjunto de valores que movem o idealismo dos indivíduos, destacando como tais: a honestidade, a integridade, a família, a realização,

a confiabilidade, a justiça, a lealdade, a credibilidade, o respeito pelos outros e o respeito próprio.

Ética é o nome dado ao ramo da filosofia dedicado a tratar de assuntos morais, sendo que por abranger uma vasta área pode também ser aplicada à vertente do profissional contábil, regulamentando assim o código de ética profissional voltado a contabilidade e, com isto, todos os profissionais desta área devem comportar-se de acordo com tal código, a fim de praticar sua profissão com a devida moralidade exigida pelo conselho federal.(LISBOA, 2011).

O contador deve ter um comportamento ético inquestionável, mantendo extremo sigilo, boa conduta pessoal, dignidade, honra e competência para proporcionar aos usuários da contabilidade informações confiáveis e seguras, para jamais operar em desconformidade com o código de ética de sua profissão.

Neste sentido Martins afirma que:

[...] o estudo (bem como a observação e a prática) da Ética de forma geral, e o de sua aplicação ao exercício de uma profissão em particular, precisa receber maior atenção na educação e na formação de todo estudante; e isso se aplica muito especialmente à formação do contador. (MARTINS apud LISBOA, 1997, p. 11).

A grande diferença encontrada em empresas que utilizam e não utilizam a ética, está voltada a observação das práticas do cotidiano, ou seja, a empresa que mantém práticas éticas estará elaborando estratégias para evitar falhas neste quesito, sendo que a prevenção é a melhor forma de evitar tais falhas. Assim, deve-se organizar campanhas que promovam a discussão dos limites éticos e regras que conduzam os negócios e os relacionamentos no ambiente interno e externo de determinada empresa.

Conforme Código de Ética profissional do Contador a ética profissional é um conjunto de normas morais pelas quais um indivíduo deve seguir para seu correto comportamento profissional e, ainda, aponta como grande valia para a gestão das organizações.

O código de ética envolve tanto os princípios éticos pessoais quanto os profissionais e, a partir disto, as empresas, visando maior comprometimento por parte dos colaboradores, devem apoiar-se em um código de ética e desenvolver seu próprio regulamento, com isso irá facilitar a compreensão dos funcionários acerca de assuntos éticos.

O código de ética profissional auxilia seus usuários em questões duvidosas e embasam as decisões dos mesmos em seus julgamentos. Para confirmar esta afirmação, Sá (2005, p. 181) argumenta que “virtudes básicas dos profissionais são aquelas que são indispensáveis, sem as quais não se consegue a realização de um exercício ético competente, seja qual for a natureza do serviço prestado”.

Referindo-se à estrutura organizacional, Lisboa (1997, p. 61) aponta que “um código de ética deve conter preceitos que versem sobre obrigações do grupo organizado em, no mínimo, quatro áreas: competência, sigilo, integridade e objetividade”.

No meio empresarial, percebe-se que a ética profissional é um padrão de conduta baseada na moralidade, sendo utilizada para distinguir ações aceitáveis de não aceitáveis (FERREAL; FRAEDRICH, 2001).

A ética profissional pode também ser definida como um conjunto de regras e princípios que abrangem as responsabilidades dos profissionais, colegas e clientes, ou seja, a ética abrange a sociedade de modo geral, a fim de instruir toda a sociedade em suas práticas diárias (OTALOR; EIYA, 2013).

Para Cortella e La Taille (2009, p. 35), “ética é a perspectiva de uma vida boa, para e com outrem, em instituições justas”. Na simplicidade dessa definição, entendemos que um programa completo voltado para a ética relaciona a perspectiva de uma vida boa à participação do outro.

Segundo Ayres e Botelho (2009), um código de ética profissional não se configura enquanto um instrumento normatizador de natureza técnica, mas um dispositivo de reflexão e orientação. Assim, os Códigos de Ética traduzem sempre uma concepção de homem e de sociedade que direciona as relações entre os indivíduos.

Já Trevino (1986), cita que a reação do indivíduo diante de um dilema ético depende de estágio de desenvolvimento moral em que o indivíduo se encontra, mas que, além disso, características individuais e a situação do momento interferem na decisão.

Para o profissional contábil a ética é mais que um conceito, é uma peça fundamental que deve ser levada em consideração em todas as suas atividades, pois conforme Silva (2006, p. 181), o contador é considerado como responsável solidário, considerado preposto ao seu cliente, sendo assim, é considerado responsável pelos atos e fatos juntamente ao preponente, desta forma, qualquer ato que fere o código

de ética do profissional, acarreta consequências graves, consideradas como atos dolosos de acordo com o artigo 1.177 do código civil..

Fortes (2001, p. 49) comenta que:

Agir com ética é um dever que os profissionais que atuam na contabilidade jamais deverão esquecer, tendo em vista que, além do caráter normal eles são os responsáveis pelo patrimônio de terceiros.

Trabalhar com profissionais éticos e dedicados com a sua profissão dá a visão para os clientes que o serviço será realizado com qualidade e conseqüentemente a garantia de informações precisas e corretas (VIEIRA, 2000).

Lisboa (2011) afirma que independentemente da sua vontade, todo indivíduo, a partir do seu nascimento, passa a se integrar em uma sociedade e, obrigatoriamente, terá seu convívio ligado ao de seus semelhantes, através de relacionamentos que serão mantidos até o fim de sua vida. Dessa forma, tendo em vista que esse relacionamento precisa ser mantido, faz-se necessário que suas atitudes e comportamentos permaneçam dentro de um nível aceitável pela sociedade, visto que cada pessoa possui crenças e valores diferentes, ou seja, muda de indivíduo para indivíduo.

2.2 METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa sobre o tema ética-ética profissional contábil foi utilizada pesquisa qualitativa e quantitativa Segundo Lakatos e Marconi (2001), pretendem-se correlacionar as opiniões existentes sobre o tema proposto.

Segundo Gil (1999, p.128), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escritos às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”

O presente estudo foi realizado com o objetivo de apresentar informações sobre as concepções de alguns dos contadores, sendo dez no total de entrevistados do município de Realeza/PR com relação ao código de ética profissional contábil.

Sendo assim, como procedimento desta pesquisa, foi aplicado o questionário a um grupo de contadores e colaboradores, onde foi feita a coleta de dados para a análise da pesquisa.

Essa abordagem proporciona uma compreensão mais detalhada ao abordar os problemas, apontando as soluções e resultados de sua aplicação. Muitas vezes, ouvir os clientes descrevendo a empresa com as palavras deles ajuda a descobrir quais são os pontos negativos e assim encontrar as soluções e inovar.

Ainda, neste presente artigo teremos um levantamento bibliográfico, que é um mecanismo que contempla todo o material já tornado público quanto ao tema em que se realizou o estudo, tais como revistas, livros, pesquisas, monografias, teses e, ainda, todos os materiais resultantes dos meios de comunicação como rádio, gravações e audiovisuais.

No desenvolvimento desta metodologia existe a interligação dos objetivos da pesquisa, sua finalidade, o caminho a ser percorrido e todo o conhecimento que foi embasado para realizar o estudo, onde foi utilizada a pesquisa bibliográfica em literatura específica, leis, códigos de ética profissional e especificamente do profissional contábil, bem como na legislação vigente.

De acordo com Marconi e Lakatos (1996, p.66), a pesquisa bibliográfica “oferece meios para definir, resolver não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas onde os problemas não se cristalizaram suficientemente”.

Sendo assim, foi de extrema relevância a escolha deste tema, sendo muito importante nos dias atuais. A clareza, o entendimento a respeito deste tema e a importância dos valores morais e éticos na vida de todos os seres humanos. Como acadêmica, se fez evidente a importância da ética em todos os aspectos de vida.

2.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa foi realizada no município de Realeza (PR), em que 10 profissionais contribuíram respondendo o questionário baseado no tema: A importância da Ética na profissão Contábil.

Para tanto o presente questionário contou com 15 perguntas envolvendo diferentes aspectos de caráter pessoal e profissional, sobretudo voltado para a prática da ética no dia a dia do profissional contábil. Tais questionamentos serão demonstrados a seguir com os resultados expostos por meio de gráficos.

A) GÊNERO

No estudo em questão foi realizada seguinte pergunta: qual o seu gênero? E o resultado obtido foi o seguinte:

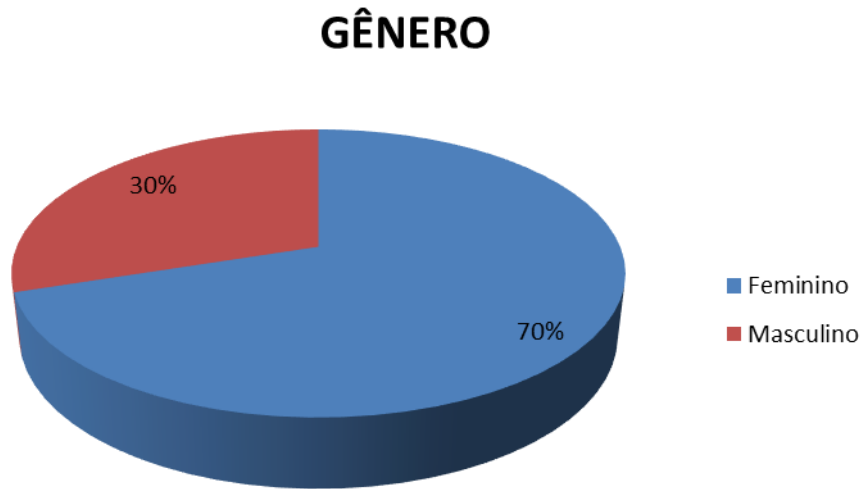


Gráfico 01: Gênero.

Fonte: Pesquisa do autor, 2019.

Percebe-se que de cada 10 entrevistados, 7 são mulheres, indicando assim que cada vez mais as mulheres estão adentrando no mercado de trabalho empresarial, assim ocorre também na classe contábil, sendo que isso se deve pela inserção das mulheres nos negócios, assim ao decorrer dos anos as mulheres foram deixando o papel no âmbito familiar para destacar-se no espaço dos negócios.

B) TEMPO DE ATUAÇÃO

No estudo em questão foi realizada seguinte pergunta: quanto tempo está nessa profissão? E o resultado obtido foi o seguinte:

TEMPO DE ATUAÇÃO

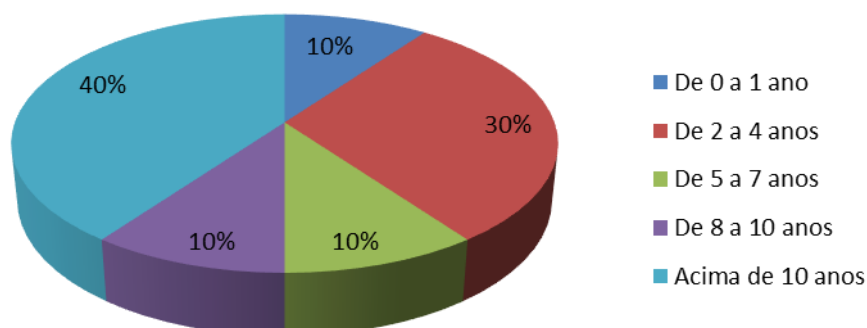


Gráfico 02: Tempo de atuação.

Fonte: Pesquisa do autor, 2019.

Percebe-se que 40% dos entrevistados estão na área há mais de 10 anos, 10% estão na área de 8 a 10 anos, 10% estão na área de 5 a 7 anos, 30% estão na área de 2 a 4 anos e 10% estão na área até 1 ano.

A partir disto, verifica-se que a grandemaioria dos profissionais estão atuando na área de estudo há mais de 10 anos, sendo que este valor representa 40% do total dos entrevistados. Se por um lado percebe-se que uma geração de contadores está atuando há grandes períodos de tempo na área, por outro lado também 40% dos entrevistados atuam na área em até 4 anos, o que indica que esta área está ao longo do tempo renovando seus profissionais e, assim, os mais antigos não ficam estagnados e parados no tempo e os novos profissionais podem apoiar-se na experiência dos demais.

C) FORMAÇÃO

No estudo em questão foi realizada seguinte pergunta: qual sua formação acadêmica? E o resultado obtido foi o seguinte:

FORMAÇÃO

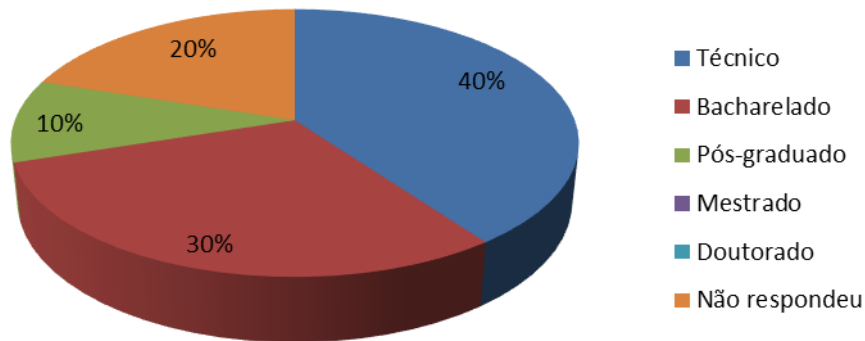


Gráfico 3: Formação.

Fonte: Pesquisa do autor, 2019.

A partir do gráfico acima, percebe-se que os técnicos em contabilidade estão em maior número, qual seja 40%, seguidos dos bacharéis em ciências contábeis que alcançam a marca de 30% dos entrevistados e 10% deste são pós-graduados. Ainda, para complementar o gráfico, obteve-se 20% que não responderam.

Com estes dados, afirma-se que a maioria dos entrevistados somente fez o curso técnico e a graduação e parou de avançar na carreira acadêmica. Ainda, percebe-se que o número de pessoas que deram continuidade aos estudos representa apenas 10% dos entrevistados.

D) FORMAÇÃO

No estudo em questão foi realizada seguinte pergunta: A quantos anos concluiu sua formação? E o resultado obtido foi o seguinte:

TEMPO DE FORMAÇÃO

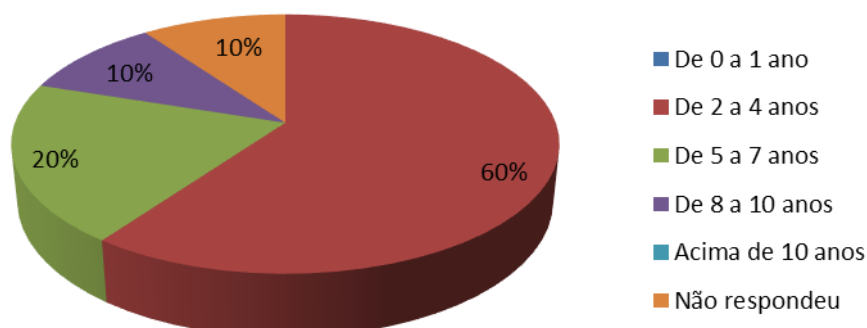


Gráfico 4: Tempo de formação.

Fonte: Pesquisa do autor, 2019.

A partir do gráfico elencado acima, percebe-se que para os entrevistados o tempo de formação acadêmica é de 60% para 2 a 4 anos, 20% de 5 a 7 anos, 10% de 8 a 10 anos e 10% não responderam essa questão.

Afirma-se, portanto, que o tempo de conclusão da formação acadêmica é curto para os entrevistados, pois a maioria está formada apenas de 2 a 4 anos. Percebe-se, ainda, que em comparação com o tempo de atuação, os contabilistas trabalharam na área mesmo antes de possuírem formação acadêmica.

E) FORMA DE ATUALIZAÇÃO

No estudo em questão foi realizada seguinte pergunta: quais as formas utilizadas para manter-se atualizado? E o resultado obtido foi o seguinte:

FORMA DE ATUALIZAÇÃO

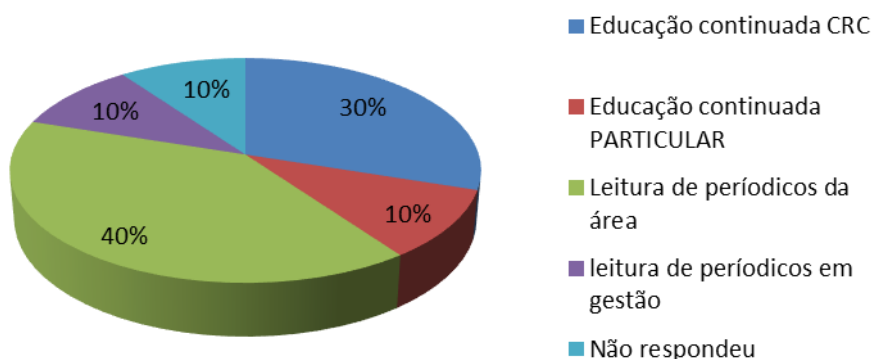


Gráfico 5: Forma de atualização.

Fonte: Pesquisa do autor, 2019.

A partir do gráfico acima constatou-se que para manterem-se atualizados, 40% dos entrevistados praticam a leitura de periódicos da área contábil, 30% praticam a educação continuada fornecida pelo próprio conselho de classe, 10% praticam a educação continuada particular, 10% praticam a leitura de periódicos em gestão e 10% dos entrevistados não responderam esta questão.

Na forma de atualização, constatou-se a leitura de periódicos está sendo aplicada. Estudar e manter-se atualizado é o melhor caminho para evoluir na carreira e conquistar reconhecimento. Nesta pesquisa, eles estão buscando atualizações e soluções de tecnologias no dia a dia que enfrentam os desafios de dominar o complexo cenário da legislação tributária e ética do país, assim os contabilistas estão atentos às tendências do mercado, ferramentas de gestão que podem aplicar para terem mais produtividade e garantir um serviço de qualidade.

F) REGISTRO NO CRC

No estudo em questão foi realizada seguinte pergunta: seu registro no CRC é de? E o resultado obtido foi o seguinte:

REGISTRO NO CRC

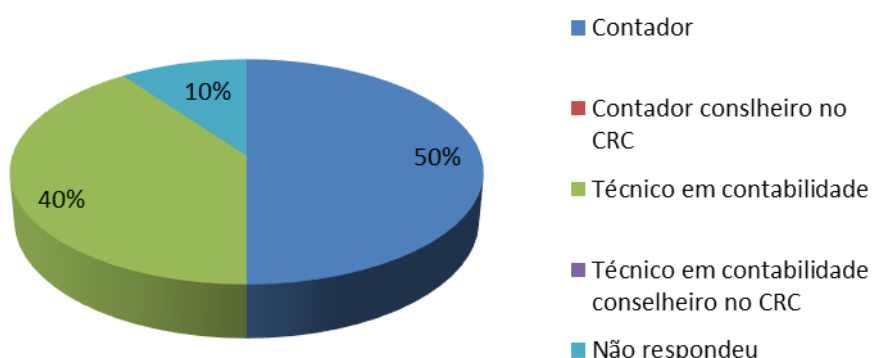


Gráfico 6: Registro no CRC.

Fonte: Pesquisa do autor, 2019.

A partir deste gráfico, percebe-se que 50% dos entrevistados possuem o registro de contador junto ao conselho regional de contabilidade, 40% são técnicos em contabilidade e 10% não responderam essa questão.

No exercício da profissão o Conselho Regional de Contabilidade é parte fundamental e importante na formação dos bacharéis e técnicos em contabilidade na ativa, pois visa trazer garantias e maior credibilidade aos profissionais da área. O registro no CRC com jurisdição sobre o seu domicílio. No contexto da nossa região verifica-se que temos profissionais responsáveis, atentos perante a sociedade, ostentando de contabilidade, atuantes que desempenham seus serviços e que estão se atualizando nas legislações e ética.

G) OCUPAÇÃO PROFISSIONAL

No estudo em questão foi realizada seguinte pergunta: assinale a opção que melhor identifica sua posição no mercado de trabalho? E o resultado obtido foi o seguinte:

OCUPAÇÃO PROFISSIONAL

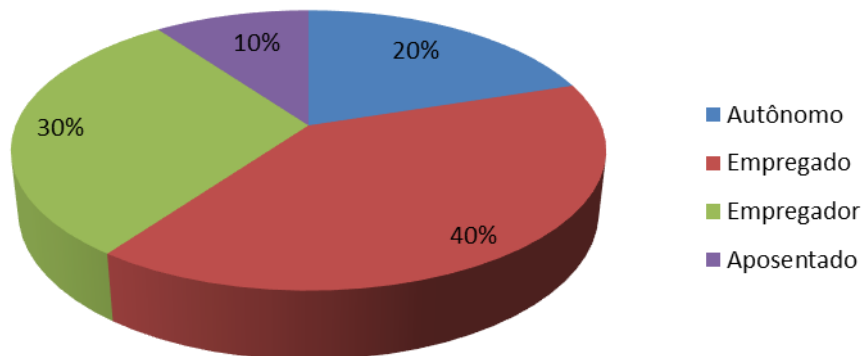


Gráfico 7: Ocupação profissional.

Fonte: Pesquisa do autor, 2019.

O gráfico acima demonstra que 40% dos entrevistados são elencados como empregados, 30% atuam como empregadores, 20% são autônomos e 10% estão aposentados.

Neste contexto do cargo exercido, a função que o empregado exerce em escritórios ou empresas é de valor fundamental, e a atribuição deste profissional contribui para o crescimento e desenvolvimento econômico da empresa que atua.

H) LEITURA DO CÓDIGO DE ÉTICA

No estudo em questão foi realizada seguinte pergunta: você já leu o código de ética profissional contábil? E o resultado obtido foi o seguinte:

LEITURA DO CÓDIGO DE ÉTICA

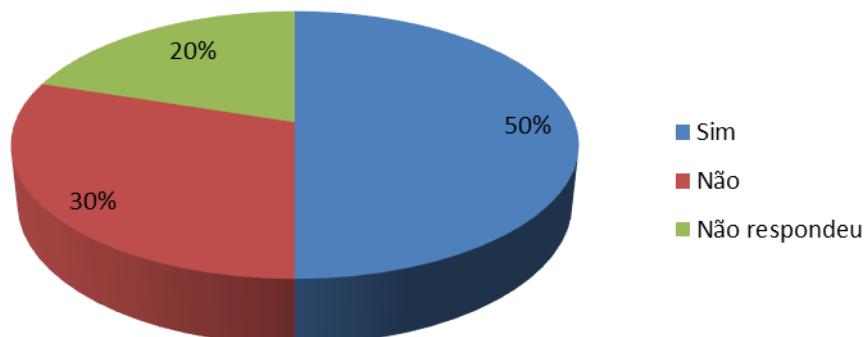


Gráfico 8: Leitura do código de ética.

Fonte: Pesquisa do autor, 2019.

A partir deste gráfico, percebe-se que 50% dos entrevistados já leram o código de ética profissional da área contábil, 30% ainda não realizaram a leitura do mesmo e 20% não responderam a esta questão.

A leitura do código de ética é fundamental para todos que exercem a profissão contábil, é um documento que esclarece as dúvidas, demonstrando com clareza os princípios, deveres, direitos e obrigações a partir da ótica moral e ética no seu dia a dia. Estas normas auxiliam e regulam os comportamentos das pessoas dentro da empresa ou no seu meio, seja social ou do trabalho.

I) CONSULTA O CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL NO DIA A DIA

No estudo em questão foi realizada seguinte pergunta: você costuma consultar o código de ética profissional no seu dia a dia? E o resultado obtido foi o seguinte:

CONSULTA O CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL NO DIA A DIA

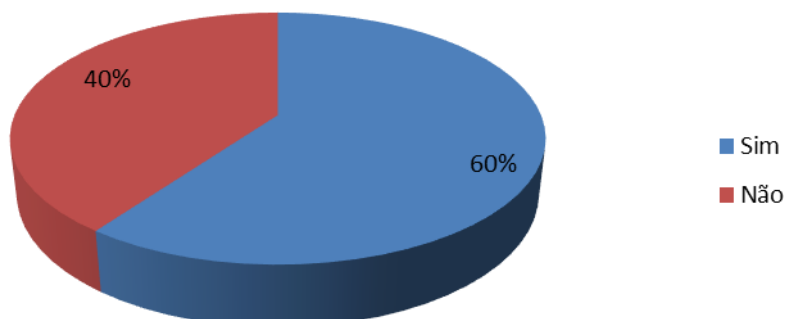


Gráfico 9: Consulta o código de ética profissional no dia a dia.

Fonte: Pesquisa do autor, 2019.

O gráfico acima demonstra que 60% dos entrevistados consultam o código de ética no dia a dia de sua profissão e 40% não realizam essa consulta.

A consulta diária ao código de ética é extremamente importante para melhor compreensão e responsabilidade na busca de um trabalho preciso e competente, obtendo no código de ética as informações necessárias para o exercício profissional honesto em qualquer circunstância.

J) CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL É IRRELEVANTE

No estudo em questão foi realizada seguinte pergunta: o código de ética é irrelevante para guiar minha conduta profissional em relação aos meus clientes ou superiores no meu trabalho? E o resultado obtido foi o seguinte:

CÓDIGO DE ÉTICO PROFISSIONAL É IRRELEVANTE

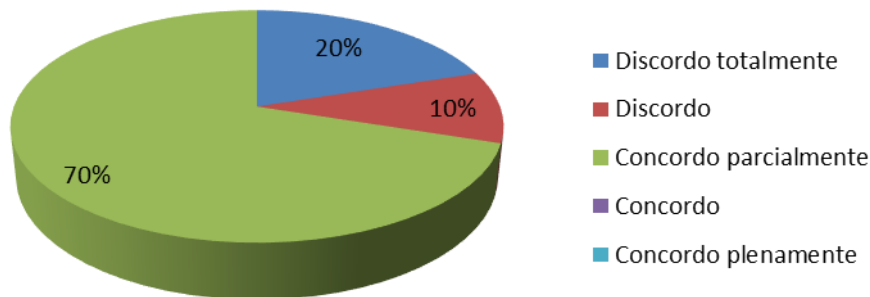


Gráfico 10: Código de ética profissional é irrelevante.

Fonte: Pesquisa do autor, 2019.

A partir do gráfico acima, percebe-se que 70% dos entrevistados concordam parcialmente que o código de ética é irrelevante para guiar as relações profissionais, 20% deles discordam totalmente e 10% discordam.

Percebe-se que a grande maioria acredita que as práticas descritas no código de ética são irrelevantes para suas carreias, constatando assim o quão corrompida a sociedade brasileira está.

K) CÓDIGO DE ÉTICA REDUZ AS DÚVIDAS DOS DILEMAS ÉTICOS

No estudo em questão foi realizada seguinte pergunta: o código de ética ajuda a reduzir as minhas dúvidas em relação aos dilemas que ocorrem no meu dia a dia como profissional? E o resultado obtido foi o seguinte:

CÓDIGO DE ÉTICA REDUZ AS DÚVIDAS DOS DILEMAS ÉTICOS

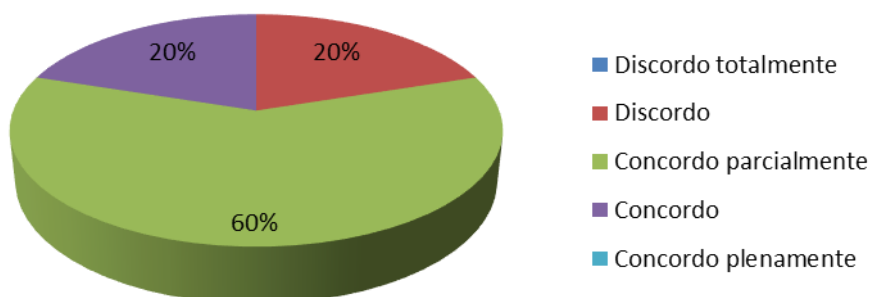


Gráfico 11: Código de ética reduz as dúvidas dos dilemas éticos.

Fonte: Pesquisa do autor, 2019.

A partir do gráfico acima pode-se perceber que 60% dos entrevistados concordam parcialmente que o código de ética reduz as dúvidas acerca dos dilemas éticos, 20% concordam e 20% discordam.

O Código de Ética ajuda a reduzir as dúvidas em relação aos dilemas éticos, representa os valores básicos e gerais para qualquer pessoa que interaja com ele, sendo que em alguns casos é necessário realizar reuniões ou bate papos para esclarecer estes dilemas. Assim, reforça-se o compromisso da empresa em manter a integridade ética, afetando diretamente as decisões e ações diárias de cada colaborador.

L) GRAU DE CONHECIMENTO DO CÓDIGO DE ÉTICA

No estudo em questão foi realizada seguinte pergunta: qual o grau de conhecimento do código de ética profissional que você julga possuir? E o resultado obtido foi o seguinte:

GRAU DE CONHECIMENTO DO CÓDIGO DE ÉTICA

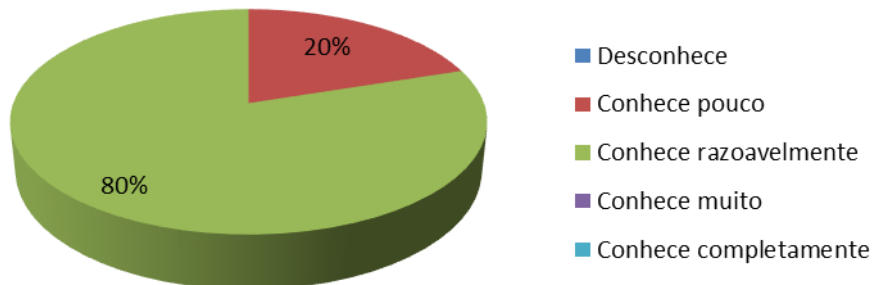


Gráfico 12: Grau de conhecimento do código de ética.

Fonte: Pesquisa do autor, 2019.

O gráfico acima demonstra que 80% dos entrevistados conhecem razoavelmente o código de ética profissional e 20% conhecem pouco tal código.

A partir disto percebe-se que os atuais profissionais inseridos no mercado de trabalho têm pouquíssimo conhecimento acerca do código de ética profissional. Com isso, pode-se afirmar que certamente os indivíduos irão tomar decisões antiéticas em seu âmbito empresarial.

O contador deve ter um comportamento inquestionável, principalmente nos dias atuais, manter sigilo, confiabilidade, ter uma conduta pessoal digna. Portanto, essa análise evidencia que o contador atual deve estudar mais o código de ética para aprofundar-se neste quesito.

M) AS NORMAS DO CÓDIGO DE ÉTICA SÃO CLARAS

No estudo em questão foi realizada seguinte pergunta: as normas do código de ética profissional são claras e não deixam dúvidas quanto ao seu sentido? E o resultado obtido foi o seguinte:



Gráfico 13: As normas do código de ética são claras.

Fonte: Pesquisa do autor, 2019.

O gráfico acima evidencia que 90% dos entrevistados concordam parcialmente que as normas do código de ética são claras e 10% destes concordam com essa afirmação.

O código de ética profissional auxilia os profissionais e é considerado um estímulo no sentido de justiça e decência para a organização e, dessa forma, este ponto do estudo é importante, pois demonstra que os profissionais conseguem facilmente identificar o que o código ético profissional propõe.

N) AS OBRIGAÇÕES DO CÓDIGO DE ÉTICA SÃO

No estudo em questão foi realizada seguinte pergunta: as obrigações constantes no código de ética são? E o resultado obtido foi o seguinte:

AS OBRIGAÇÕES DO CÓDIGO DE ÉTICA SÃO

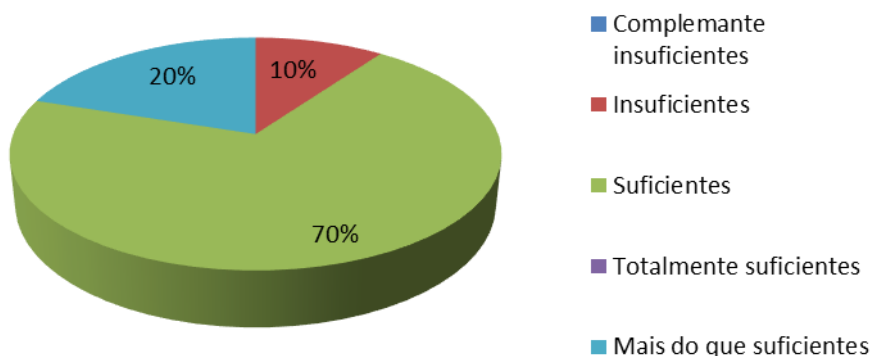


Gráfico 14: As obrigações do código de ética são.

Fonte: Pesquisa do autor, 2019.

A partir do gráfico acima percebe-se que 70% dos entrevistados afirmam que as obrigações do código de ética são suficientes, 20% afirmam que elas são mais que suficientes e 10% dizem que tais obrigações são insuficientes.

No âmbito profissional, pode-se afirmar que as leis auxiliam os profissionais nas decisões e, assim, no presente trabalho, percebe-se que a maioria dos entrevistados defende a ideia de que somente estas obrigações são suficientes para a boa postura e conduta ética, entretanto a teoria é magnífica, porém, percebe-se que na prática os profissionais não praticam o que a teoria ordena.

O) AS VEDAÇÕES DO CÓDIGO DE ÉTICA SÃO

No estudo em questão foi realizada seguinte pergunta: As vedações constantes no código de ética profissional são? E o resultado obtido foi o seguinte:

AS VEDAÇÕES DO CÓDIGO DE ÉTICA SÃO

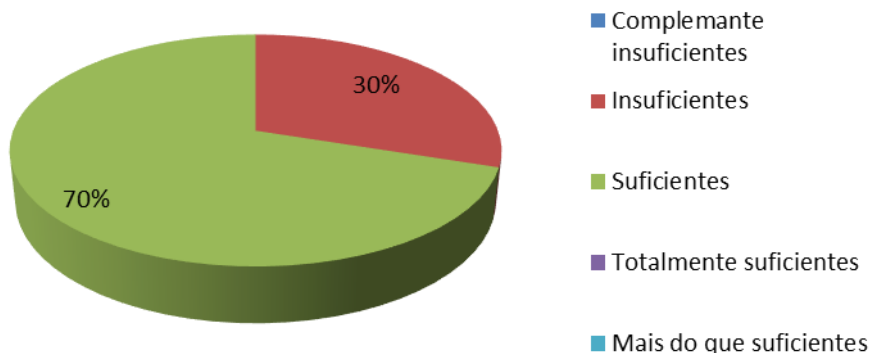


Gráfico 15: As vedações do código de ética são.

Fonte: Pesquisa do autor, 2019.

O gráfico acima evidencia que 70% dos entrevistados afirma que as vedações constantes são suficientes e 30% afirmam que são insuficientes.

A análise dos dados sobre as vedações observou-se que os contabilistas devem desempenhar suas funções presentes no código de ética profissional e procurar evitar ou minimizar conflitos de interesses. Os profissionais desta análise estão cientes no que diz sobre observar no que couber o código no que compete a informação adequada e clara sobre os serviços a serem prestados.

3 CONCLUSÃO

Como demonstrado, a pesquisa focou-se na importância da ética na valorização do profissional contábil. Ética significa trabalhar com honestidade, transparência, integridade, seguir as normas e regras que a legislação impõe aos profissionais, independente da área a ser seguida na profissão, exercendo um bom trabalho, pensando sempre na satisfação de clientes, colegas, colaboradores.

Percebe-se que a ética está relacionada com as decisões na qual o ser humano é obrigado a tomar, a concorrência, as mudanças que ocorrem rapidamente, devem seguir ao código de ética para que possam ter um futuro promissor, valorizando a profissão e o ser humano, sendo o guia do profissional para alcançar o prestígio e confiança da sociedade.

O objetivo geral do estudo foi alcançado, evidenciando a importância da ética no exercício da profissão contábil, envolvendo as atividades e as dificuldades da profissão, com a compreensão e as variáveis que influenciam na conduta e na tomada de decisão dos contabilistas em relação ao Código de Ética.

Os objetivos específicos foram atingidos, demonstrando a importância do profissional contabilista solucionando para os seus clientes as mais diversas tarefas com qualidade de informações e o comprometimento como profissional.

Neste trabalho foram apresentadas evidências que a ética na profissão contábil está como prioridade, através da pesquisa realizada com 10 profissionais de 2 escritórios contábeis do município de Realeza, nota-se, através das respostas coletadas, que a ética na profissão é essencial. Foi possível conhecer que dentre os 10 profissionais pesquisados, 2 já possuem escritórios de contabilidade próprios.

Nesta amostragem pôde-se verificar, ainda, que se tem 7 mulheres e 3 homens. Manifestou-se que (60%) já leu o CEPC (Código de ética do profissional contábil), o que significa que ele é utilizado no desempenho das funções. A aplicabilidade do código de ética contribui para o desenvolvimento da relação dos direitos e deveres do profissional para com a sociedade e vice e versa.

Os profissionais contábeis conhecem razoavelmente o CEPC, porém os mesmos têm conhecimento do regulamento, do que consta e de sua importância, seguindo as normas estabelecidas com consciência das penalidades caso não as sigam, formando credibilidade com seus clientes e melhorando a forma de ser visto no mercado profissional. A sugestão de continuação do estudo seria entender como é realizado o marketing profissional sem infringir aos preceitos éticos e como é vista e valorizada a categoria contábil perante os seus clientes e a sociedade.

Conclui-se, portanto, que o profissional contábil deve ter comportamentos éticos, honestos, com transparência, integridade, sigilo, dignidade, competência e serenidade, para que proporcione aos seus clientes informações com segurança e confiabilidade que ele merece, sendo fatores estes, condicionais para seu sucesso.

REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. **Ética anicômacos**. Trad. Mario da Gama Kuy. Brasília: UNB, 2001. Disponível em: Acesso em: 11 de outubro 2019.

AYRES, Lygia S. M.; BOTELHO, Maria C. **Diálogos entre ética e a Psicoterapia**. Rio de Janeiro, 2009.

BASSO, Irani Paulo. **Contabilidade Geral Básica**. 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2011.

BEUREN, Ilse Maria. **Gerenciamento da Informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial**. São Paulo: Atlas, 1998.

BORILLI, Salete Polónia; PHILIPPSEN, Rejane Bertinatto; RIBEIRO, RosemeriGiaretta; HOFER, Elza. O uso da Contabilidade Rural como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo – PR. **Revista Ciências Empresariais da UNIPAR**, Toledo, v. 6, n. 1, p. 77-95, 2005.

Código de Ética do Profissional contador, **2010**. Disponível em: <http://www.crcsp.org.br/portal_novo/publicacoes/manuais_pmes/conteudo/07.pdf>. Acesso em 27 de outubro de 2019.

CORRÊA, D. V.; FERREIRA, C.R. **Uma breve reflexão sobre a importância da ética na profissão contábil**. Revista Contemporânea de Contabilidade. V. 1. 2005.

COSTA, L. S. V.; SILVA, J. F. **As tipologias estratégicas "realmente" existem?** In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO. 26., 2002, Salvador. Anais. Salvador: ANPAD, 2002.

CORTELLA, M. S.; LA TAILLE, Y. **Nos labirintos da moral**. Campinas: Papyrus 2009. CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 1999.

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

FACULDADE DE AMPÉRE. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da FAMPER**. Ampére, 2007.

FERREIRA, A,A.;REIS,A.C.F.; PEREIRA,M.I.(1997). **Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendência da moderna administração de empresas**. São Paulo. Atlas.

FERRELL, O. C.; FRAEDRICH, J.; FERREL, L. **Ética empresarial: dilemas, tomadas de decisões e casos**. Rio de Janeiro: Ernesto Reichmann, 2001.

FORTES, José Carlos. **Manual do contabilista**. Porto Velho, RO:Conselho Regional de Contabilidade do estado de Rondônia, 2001

GIL. A.C.**Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, Dinaura Godinho Pimentel. **A constitucionalização do direito do trabalho: interpretação e aplicação das normas trabalhistas para a efetiva inter-relação dos interesses econômicos com o respeito à dignidade da pessoa humana**. Revista de direito constitucional e internacional. São Paulo: v. 15, n. 25. P.58. Kan-mar de 200

GRECO, A.; GÄRTNER. G.; AREND, L. **Contabilidade Teoria e Prática Básicas**. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

GUBERT, Pablo Andrez Pinheiro. **Planejamento tributário**: análise jurídica e ética. Curitiba: Juruá, 2001.

IUDÍBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: aplicável às demais sociedades**. FIECAFI. 6 Ed. Ver.E atual.-8. Reimpr- São Paulo: Atlas, 2006.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Ética, sigilo e o profissional contábil**. Disponível em: Acesso em: 20 de outubro de 2019.

KROETZ, Cesar Eduardo. **Apostila de Contabilidade de Custos I**. Ijuí: Unijuí, 2001.

LISBOA, Lázaro Plácido (Coord.). **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética geral e profissional em contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2011.

IUDICIBUS, S. de; MARION, J. C. **Introdução a Teoria da Contabilidade**: Para o nível de graduação. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. p. 288.

IUDICÍBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R. **Manual de Contabilidade das Sociedades Por Ações**. 5ªed. São Paulo. 2000.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 17. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2015.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2003

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2005.

MARQUES, C. J. Super Simples, o primeiro passo. **Isto é Dinheiro**. São Paulo: Abril, ed.480, p.5, nov. 2006.

MOSSO, A. P., STEIN, E. H., ANTONIO, E. **A contabilidade como ferramenta para tomada de decisão**: uma análise da opinião dos futuros economistas e administradores em relação à contabilidade. In. Revista Repensando. Campinas – São Paulo, 1º semestre, 2008.

NASCIMENTO, Gustavo Leite. **Ética profissional contábil**. Disponível em: <http://findresultsonline.com/?dn=artigos.com&rg=23245&_slsen=1>. Acesso em 27 de maio de 2019.

NASH, Laura L. **Ética nas empresas**: guia prático para soluções de problemas éticos nas empresas. São Paulo: Makron Books, 2001 – Tradução de Kátia Aparecida Roque, revisão de Peter Nadas.

OTALOR, J. I.; EIYA, O. **Ethics in accounting and the reliability of financial information**. European Journal of Business and Management, v. 5, n. 13, p. 73-81, 2013.

PIMENTEL, Susana Couto. Discutindo a formação de conceitos: considerações acerca papel mediador do professor. **Cadernos de Educação**. Ano 4; n. 5; jul. 2001/jun.2002- Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana/Departamento de Educação, 2002.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. São Paulo: Saraiva, 1997.

SÁ, A. L. de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1998.

SÁ, A. L. de. **Um Mestre do Renascimento**. 2ª. Edição. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2004.

SÁ, A. L. **Teoria da Contabilidade**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, E. S. C e. SILVA, S. L. da. **A atividade contábil e a questão da ética profissional**. Disponível em <
<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/53011/Edina%20S%20C%20Silva%20e%20Sandro%20L%20Silva.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 14 de setembro de 2018.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Governança corporativa nas empresas: guia pratico de orientação para acionistas e conselho de administração: novo modelo de gestão para redução de custos e feração de valor ao negocio**. São Paulo: Atlas 2006. p. 181.

SOUZA, Cleber Batista de; BATISTA, Daniel Gerhard; ANDRADE; Nilton de Aquino. A contabilidade como instrumento de controle para gestão. **Pensamento Contábil**. Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas – FACISA. Belo Horizonte, n. 4, v. 4, p. 25 – 31, abril. 2005.

TREVINO, Linda Klebe. **Ethical Decision Making in Organizations: A personsituationInteractionistModel**. Academy of Management Review, 1986, Vol. 11, Nº 3, 601–617.

ULRICH, Elisane Roseli. Contabilidade rural e perspectivas da gestão no agronegócio. **Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU**. v. 4, n. 9, p. 1- 13, 2009.

VASQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. 12 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 1998.

VIEIRA, M. das G. **A ética na profissão contábil**. 1ª Ed. São Paulo. Editora IOB thomson. 2006.

ZAJAC, E. J.; BAZERMAN, M. H. Blind Spots in IndustryandCompetitorAnalysis: ImplicationsofInterfirm (Mis) Perceptions for StrategicDecisions. Academy of Management Review, 16(1), 37–56, 1991.

APÊNDICES E ANEXOS

Questionário elaborado como objeto de levantamento de amostragem de dados sobre o perfil do profissional contábil em observância ao código de ética profissional.

1- Qual o seu gênero?

Feminino

Masculino

2- Quanto tempo está nessa profissão?

De 0 a 1 ano

De 2 a 4 anos

De 5 a 7 anos

De 8 a 10 anos

Acima de 10 anos

3- Qual sua formação acadêmica?

Técnico em contabilidade

Graduação (Bacharelado)

Pós- graduação

Mestrado

Doutorado

4- Em quantos anos concluiu sua formação acadêmica?

De 2 a 4 anos

De 5 a 7 anos

De 8 a 10 anos

Acima de 10 anos

5- Quais as formas utilizadas para manter-se atualizado?

Educação Continuada-CRC

Educação Continuada- Particular

- () Leitura de Periódicos da Área
- () Leitura de Periódicos em Gestão

6-Seu registro no CRC é de?

- () Contador
- () Contador Conselheiro no CRC
- () Técnico em contabilidade
- () Técnico Contabilidade Conselheiro CRC

7-Assinale a opção que melhor identifica sua posição no mercado de trabalho:

- () Autônomo
- () Empregado
- () Empregador
- () Aposentado

8-Você já leu o código de Ética Profissional Contábil?

- () Sim
- () Não

9-Você costuma consultar o CEPC durante o exercício da profissão no seu dia a dia?

- () Discordo
- () Discordo totalmente
- () Concordo parcialmente
- () Concordo
- () Concordo plenamente

10- O Código de ética é irrelevante para guiar minha conduta profissional em relação aos meus clientes ou superiores no meu trabalho?

- () Discordo totalmente
- () Discordo
- () Concordo parcialmente
- () Concordo
- () concordo plenamente

11- O Código de Ética ajuda a reduzir as minhas dúvidas em relação aos dilemas éticos que ocorrem no meu dia a dia como profissional da contabilidade.

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo
- Concordo plenamente

12- Qual o grau de conhecimento do CEPC que você julga possuir?

- Desconhece
- Conhece pouco
- Conhece razoavelmente
- Conhece muito
- Conhece completamente

13- As normas do CEPC são claras e não deixam dúvidas quanto ao seu sentido.

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo
- Concordo plenamente

14- O CEPC influencia na tomada de decisões no exercício contábil

- Discordo totalmente
- Discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo
- Concordo plenamente

14- As obrigatoriedades, constante no CEPC, são:

- Completamente insuficientes
- Insuficientes
- Suficientes
- Totalmente suficientes
- Mais do que suficientes

15- As vedações, constantes no CEPC, são:

Completamente insuficientes

Insuficientes

Suficientes

Totalmente suficientes

Mais do que suficientes